

008

EFEITOS DA INUNDAÇÃO DO SOLO SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE GRÃOS DE DUAS CULTIVARES DE SOJA. *Felipe G. Ferreira, André L. Thomas, João L. Pires, José Antônio Costa* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A soja possui grande potencial para ser cultivada em solos de várzea, apresentando diversos mecanismos de adaptação a baixas concentrações de O₂ no sistema radicular. O trabalho teve por objetivo avaliar a adaptação de duas cultivares de soja submetidas a inundação, bem como seus potenciais de desenvolvimento e produção de grãos nessa condição. O experimento foi realizado em vasos, na Faculdade de Agronomia da UFRGS, em Porto Alegre, RS, na estação de crescimento de 1998/99. Os tratamentos constaram de duas cultivares (FT-Abyara e BR-4), dois regimes hídricos (solo na capacidade de campo e solo inundado a partir do estágio V3 até o final do ciclo das plantas), na presença e ausência de adubação nitrogenada. O delineamento experimental utilizado foi o completamente casualizado, com quatro repetições. Na capacidade de campo, a cultivar BR-4 produziu 18 % a menos de grãos do que a FT-Abyara. A inundação do solo diminuiu o desenvolvimento das plantas. A cultivar FT-Abyara desenvolveu mais rapidamente tecido aerenquimatoso na base do caule, evidenciando maior capacidade de transporte de O₂ para as raízes. Sob inundação, a cultivar BR-4 produziu 62,5 % a menos de grãos do que a FT-Abyara. Não houve resposta para a aplicação de N. Os resultados evidenciam a capacidade da soja em sobreviver e produzir grãos em longos períodos de inundação (FAPERGS).